

A PRECEPTORIA NA FORMAÇÃO DA RESIDÊNCIA EM SAÚDE: O USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO PERMANENTE

PRECEPTORSHIP IN HEALTH RESIDENCY TRAINING: THE USE OF EDUCATIONAL TECHNOLOGIES IN PERMANENT EDUCATION

PRECEPTORÍA EN LA FORMACIÓN DE RESIDENTES EN SALUD: EL USO DE TECNOLOGÍAS EDUCATIVAS EN LA EDUCACIÓN PERMANENTE

Greycky Kelly Gomes da Cunha Araújo¹
Higson Rodrigues Coelho²

RESUMO: Este estudo tem por objetivo analisar o impacto das ações de preceptoria na formação de residentes em programas de residência multiprofissional em saúde e investigar como o uso de tecnologias educacionais pode contribuir para a educação permanente, promovendo a qualificação profissional e a integração entre ensino e serviço. Estudo do tipo Revisão Integrativa de Literatura que realizou busca em base de dados científicas, através de descritores validados no DeCS/MeSH. Foram selecionados 32 estudos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Para análise textual utilizou-se a Análise de Conteúdo e o processo de organização e seleção dos textos seguiu o instrumento PRISMA Flow Diagram 2020. Os resultados as seguintes categorias para facilitar o entendimento do assunto e a síntese das evidências encontradas: 1) Formação e competências pedagógicas dos preceptores; 2) Interprofissionalidade e colaboração nas residências; 3) Tecnologias Educacionais e inovação no ensino 4) Educação Permanente como estratégia de qualificação; 5) Desafios estruturais e organizacionais das residências. Conclui-se que A preceptoria, apoiada por tecnologias educacionais e educação permanente, é essencial para qualificar a formação nas residências, apesar dos desafios estruturais e organizacionais existentes.

Palavras-chave: Residência em saúde. Preceptoria. Tecnologia educacional. Educação Permanente.

¹Graduada em enfermagem, pelo Centro Universitário do Estado do Pará CESUPA, atuante na gestão de processos educacionais, na função de Coordenadora do Núcleo de Educação Permanente em Saúde, na Secretaria Municipal de Saúde de Santo Antônio do Tauá/PA, Mestranda no Curso de Pós- Graduação de Ensino em Saúde na Amazônia - PPGESA/UEPA, Preceptora do Curso de Enfermagem na Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher e da Criança/UEPA e Enfermeira assistencial, responsável técnica pelo Programa Saúde da Mulher, com foco em planejamento Reprodutivo e Sexual.

²Professor do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia - PPGESA/UEPA, Doutor em Educação pela Universidade Federal Fluminense – UFF.

ABSTRACT: This study aims to analyze the impact of preceptorship actions on the training of residents in multidisciplinary health residency programs and to investigate how the use of educational technologies can contribute to continuing education, promoting professional qualification and integration between teaching and service. This is an Integrative Literature Review study that carried out a search in scientific databases, using descriptors validated in DeCS/MeSH. 32 studies were selected between 2020 and 2025, in Portuguese, English, and Spanish. Content Analysis was used for textual analysis, and the process of organizing and selecting the texts followed the PRISMA Flow Diagram 2020 instrument. The results were divided into the following categories to facilitate understanding of the subject and the synthesis of the evidence found: 1) Training and pedagogical skills of preceptors; 2) Interprofessionality and collaboration in residencies; 3) Educational Technologies and innovation in teaching; 4) Continuing Education as a qualification strategy; 5) Structural and organizational challenges of residencies. It is concluded that preceptorship, supported by educational technologies and continuing education, is essential to qualify training in residencies, despite the existing structural and organizational challenges.

Keywords: Health residency. Preceptorship. Educational technology. Continuing Education.

RESUMEN: Este estudio tiene como objetivo analizar el impacto de las acciones de preceptoría en la formación de residentes en programas de residencia multidisciplinarios en salud e investigar cómo el uso de tecnologías educativas puede contribuir a la educación continua, promoviendo la cualificación profesional y la integración entre enseñanza y servicio. Estudio de Revisión Integrativa de Literatura que buscó bases de datos científicas utilizando descriptors validados en DeCS/MeSH. Se seleccionaron 32 estudios publicados entre 2020 y 2025, en portugués, inglés y español. Para el análisis textual se utilizó el Análisis de Contenido y el proceso de organización y selección de los textos siguió el instrumento Diagrama de Flujo PRISMA 2020. Los resultados se dividieron en las siguientes categorías para facilitar la comprensión del tema y la síntesis de las evidencias encontradas: 1) Formación y habilidades pedagógicas de los preceptores; 2) Interprofesionalidad y colaboración en residencias; 3) Tecnologías Educativas e innovación en la enseñanza 4) La Educación Permanente como estrategia de cualificación; 5) Retos estructurales y organizativos de las residencias. Se concluye que la preceptoría, apoyada en tecnologías educativas y educación continua, es esencial para cualificar la formación en residencias, a pesar de los desafíos estructurales y organizativos existentes.

Palabras clave: Residencia en salud. Preceptoría. Tecnología educativa. Educación Continua.

INTRODUÇÃO

A formação dos profissionais de saúde tem passado por transformações significativas, impulsionadas pelas demandas crescentes e diversificadas dos sistemas de assistência. Nesse cenário, os programas de residência em saúde se destacam como espaços privilegiados para a integração entre o ensino e o serviço, proporcionando uma experiência prática intensiva que alia teoria e prática clínica. Nesse contexto, a preceptoria surge como uma estratégia essencial para a orientação dos residentes, desempenhando um papel determinante no desenvolvimento

de competências técnicas, éticas e comportamentais fundamentais para a prática profissional em ambientes de alta complexidade (RIBEIRO et al., 2020).

Historicamente, a preceptoria é reconhecida não apenas como um mecanismo de transmissão de conhecimento, mas como um processo interativo de aprendizagem que estimula a reflexão crítica e a tomada de decisões assertivas. O preceptor atua como facilitador do conhecimento, oferecendo suporte e acompanhamento contínuo, o que permite ao residente enfrentar os desafios do cotidiano com segurança e competência. Essa prática de orientação tem se mostrado crucial para a formação de profissionais capazes de aplicar as melhores práticas baseadas em evidências, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde (SANTOS; PEZZATO, 2025).

Paralelamente, o avanço das tecnologias educacionais (TE) tem revolucionado os métodos de ensino e aprendizagem no âmbito da saúde. O uso de plataformas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem, simulações e outras ferramentas tecnológicas tem ampliado as possibilidades de acesso ao conhecimento e permitido a experimentação de situações clínicas de forma segura e controlada (Maia; Vasconcelos; Menezes, 2024). Essas inovações têm o potencial de complementar a preceptoria tradicional, promovendo uma educação mais dinâmica e interativa, e estimulando a atualização constante dos profissionais, alinhada ao conceito de educação permanente (EP) (MEDEIROS et al., 2021).

3

A integração entre preceptoria e TE revela-se, portanto, como uma estratégia inovadora para superar os desafios da formação em saúde. Essa abordagem conjunta contribui para a criação de um ambiente de aprendizagem colaborativo, onde a troca de experiências e o desenvolvimento contínuo se tornam elementos centrais. Além disso, a utilização de recursos tecnológicos permite a flexibilização dos processos de ensino, possibilitando a personalização da aprendizagem de acordo com as necessidades específicas dos residentes e ampliando as fronteiras do conhecimento (RODRIGUES; SILVA, 2020).

Esta investigação se justifica pela necessidade de aprimorar os processos formativos na área da saúde, considerando as rápidas transformações tecnológicas e os desafios contemporâneos do setor. Assim, ao explorar as inter-relações entre a preceptoria e as TE, este estudo busca evidenciar caminhos para a consolidação de uma formação multiprofissional que atenda às exigências de um contexto cada vez mais complexo e dinâmico.

Desta forma, este estudo tem por objetivo analisar o impacto das ações de preceptoria na formação de residentes em programas de residência multiprofissional em saúde e investigar

como o uso de TE pode contribuir para a EP, promovendo a qualificação profissional e a integração entre ensino e serviço.

MÉTODOS

Estudo do tipo Revisão Integrativa de Literatura (RIL) cujo método de pesquisa objetiva investigar sobre determinado assunto já discutido na literatura seguindo protocolos específicos, estratégias de busca, seleção criteriosa da amostra para análise dos resultados. Busca conhecer e analisar estudos já existentes com o intuito de correlacionar os estudos entre si, trazendo novas visões e interpretações a fim de contribuir cientificamente na identificação de lacunas e falhas nos estudos, bem como propor e impulsionar discussões acerca da temática estudada (GALVÃO; RICARTE, 2019).

Esta revisão segue o exposto por Sousa et al. (2017), sendo organizada em seis fases distintas: definição da questão de pesquisa; estabelecimento da fonte dos dados e dos critérios de inclusão e exclusão; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados (categorização dos estudos); avaliação e análise crítica dos achados, identificando diferenças e conflitos; interpretação dos resultados e síntese das evidências encontradas.

Para conduzir a pesquisa foi elaborada a questão norteadora baseada na estratégia PICO, acrônimo para P: população; I: interesse; Co: contexto. Para este estudo foi atribuído P: Residentes em programas de residência multiprofissional em saúde, I: Impacto das ações de preceptoria e uso de tecnologias educacionais, Co: Formação profissional na residência multiprofissional e educação permanente em saúde. Desse modo, foi utilizada a seguinte questão norteadora: “Qual o impacto das ações de preceptoria na formação dos residentes em programas de residência multiprofissional em saúde e como tecnologias educacionais podem contribuir para a educação permanente?”.

Realizou-se uma busca nos seguintes bancos de dados: Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), PubMed e Google Acadêmico, utilizando os operadores booleanos AND ou OR. Foram utilizados os descritores validados no DeCS/MeSH nos idiomas português e inglês: "residência multiprofissional" OR "residência em saúde" OR "residentes em saúde" AND "preceptoria" OR "preceptor" AND "tecnologia educacional" OR "educação digital" AND "educação permanente" OR "formação profissional em saúde".

Como critérios de inclusão, foram considerados estudos em texto completo, disponíveis gratuitamente, em formato eletrônico, que contemplaram o objetivo e questões de pesquisa, publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram estudos duplicados, publicações incompletas, outros tipos de documentos e estudos que não responderam às questões da pesquisa.

O processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos foi organizado conforme as recomendações do PRISMA Flow Diagram 2020. Inicialmente, foram identificados 1.852 registros, sendo 696 na Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, seis na Biblioteca Virtual em Saúde, 20 na PubMed e 1.130 no Google Acadêmico. Após a reunião dos resultados, foram removidos oito registros duplicados, permanecendo 1.844 publicações para a etapa de triagem. A leitura dos títulos resultou na exclusão de 802 registros por não apresentarem relação com o objeto da revisão, restando 1.042 publicações para leitura dos resumos.

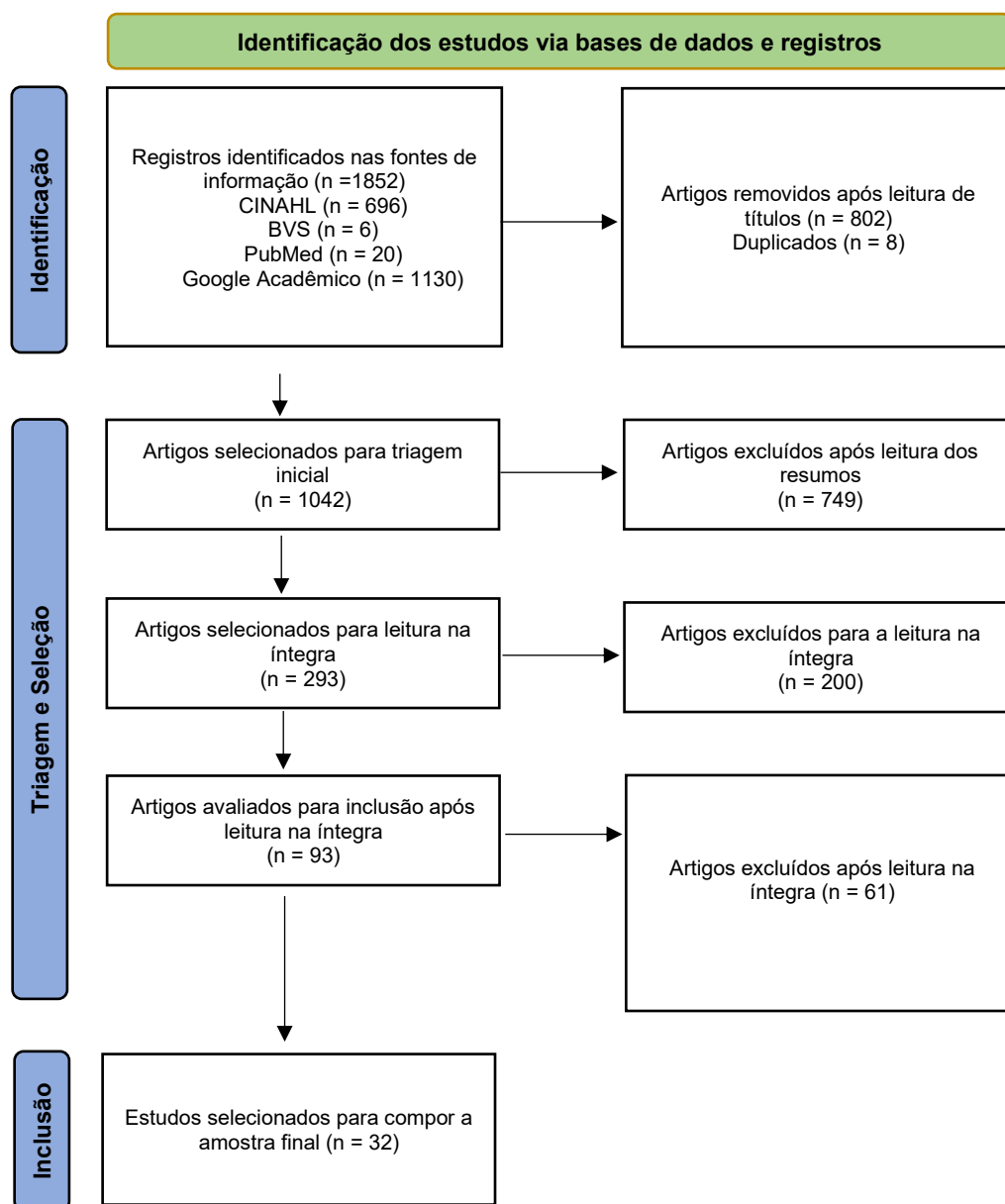
Na etapa seguinte, após a leitura e avaliação dos resumos, 749 publicações foram excluídas por não atenderem aos critérios de elegibilidade ou não responderem à questão norteadora, permanecendo 293 para tentativa de recuperação e leitura do texto completo. Destas, 200 não foram recuperadas em texto completo ou foram excluídas antes da avaliação integral por não atenderem aos critérios previamente estabelecidos. Assim, 93 publicações foram submetidas à leitura na íntegra. Após essa avaliação, 61 foram excluídas por não contemplarem o objetivo da pesquisa, não responderem à questão norteadora, apresentarem tipo documental não elegível ou estarem fora do recorte temporal definido. Ao final do processo, 32 estudos compuseram a amostra desta revisão integrativa.

Para a análise textual, utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011). Inicialmente, foi realizada a leitura integral dos estudos selecionados, seguida da identificação das unidades de sentido, codificação dos achados e agrupamento por similaridade temática. Esse processo possibilitou a construção das categorias analíticas que orientaram a apresentação e a discussão dos resultados.

As informações extraídas dos estudos foram organizadas em um quadro de síntese, contemplando autoria, ano de publicação, periódico, características metodológicas, objetivos e principais resultados. Posteriormente, as evidências foram comparadas e sintetizadas de maneira crítica e reflexiva, buscando identificar convergências, divergências, contribuições e lacunas relacionadas à preceptoria, às tecnologias educacionais e à educação permanente nos

programas de residência em saúde. A Figura 1 apresenta o processo de seleção dos estudos incluídos na revisão.

Figura 1 - Fluxograma do processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos na revisão integrativa.



Fonte: Adaptado de Prisma (2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a busca nas bases de dados científicas, utilizando os filtros de busca conforme os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos e sendo feita a leitura completa dos títulos,

resumos e texto na íntegra, a amostra final foi composta por 32 estudos (quadro 1), de modo que pode se observar suas características e respectivas informações: autor, periódico, ano, métodos, objetivos e principais resultados.

Quadro 1 - Características dos estudos selecionados.

Autor, periódico e ano	Métodos	Objetivos	Principais resultados
SOUZA; GURGEL; ALBUQUERQUE, Physis: Revista de Saúde Coletiva, 2022	Estudo de caso, de natureza qualitativa.	Analisar as transformações no cotidiano dos serviços de saúde com a inserção do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, com ênfase na saúde da população do campo (RMSFC).	A residência multiprofissional em saúde da família e comunidade promove práticas alinhadas ao SUS, fortalece vínculos comunitários e oferece cuidado interdisciplinar e integrado, especialmente em comunidades quilombolas, apesar dos desafios enfrentados.
MACHADO et al., Escola Anna nEry, 2022	Estudo qualitativo, realizado junto aos programas de residência multiprofissional.	Reconhecer a conformação de competências em promoção da saúde na residência multiprofissional em saúde.	O desenvolvimento de competências em promoção da saúde nas residências multiprofissionais envolve práticas coletivas e integradas, superando modelos tradicionais, mas enfrenta desafios políticos, institucionais e sociais que requerem atenção nos estudos futuros.
ANDRADE et al., Education Policy Analysis Archives, 2023	Pesquisa qualitativa exploratória, entrevistas semiestruturadas.	Analisar itinerários formativos da residência multiprofissional na Saúde da Família e a colaboração interprofissional.	Os itinerários formativos favoreceram o aprendizado interprofissional, fortalecendo a colaboração entre residentes e preceptores na prática em saúde da família.
BARBOSA et al., Dissertação (UFPB), 2022	Pesquisa qualitativa, entrevistas semiestruturadas com residentes.	Avaliar a percepção de residentes sobre EP nas residências em saúde.	Residentes consideraram a EP fundamental, porém identificaram lacunas no apoio institucional e integração com a prática.
BERNARDO et al., Rev. Bras. Enferm., 2020.	Pesquisa qualitativa, entrevistas e análise documental	Analisar o processo formativo e o trabalho na residência multiprofissional como estratégia inovadora.	A residência foi destacada como estratégia de inovação, promovendo mudanças positivas na prática assistencial e educativa.
CARLOS, Saberes Plurais Educação na Saúde, 2024	Relato de experiência, abordagem qualitativa.	Relatar a experiência de capacitação de preceptores em competências educacionais na residência.	As ações formativas aumentaram as competências educacionais dos preceptores, melhorando o desempenho no ensino-aprendizagem dos residentes.
CARNEIRO; TEIXEIRA; PEDROSA, Physis, 2021	Estudo qualitativo, entrevistas individuais.	Investigar expectativas e percepções de residentes ingressantes e egressos da residência multiprofissional.	Residentes entraram com altas expectativas profissionais; egressos destacaram aquisição de competências e desafios de inserção profissional pós-residência.

CARVALHO FILHO et al., Rev. Bras. Educação Médica, 2022	Estudo qualitativo descritivo, entrevistas com preceptores.	Avaliar visão de preceptores sobre formação em residência médica.	Preceptores identificaram desafios, como carga horária elevada e necessidade de melhor preparo pedagógico.
CICARELLI & VIEIRA, Trabalho & Educação, 2021	Pesquisa qualitativa, entrevistas semiestruturadas.	Analisar a percepção e adaptação dos residentes ao processo ensino-aprendizagem nas preceptorias.	Residentes destacaram adaptação complexa; importância da comunicação clara e de feedback constante nas preceptorias.
COSTA et al., Perspectivas Contemporâneas, 2024	Estudo qualitativo exploratório, entrevistas e grupos focais.	Avaliar contribuições da residência multiprofissional em Atenção Primária à Saúde (APS) em município paraibano.	A residência gerou impactos positivos na qualidade da APS, ampliando competências técnicas e de gestão em saúde dos profissionais.
FLOR et al., Ciênc. Saúde Colet., 2022	Revisão sistemática, abordagem quantitativa e qualitativa.	Realizar revisão sistemática sobre formação na residência multiprofissional em Atenção Básica.	Formação promoveu práticas colaborativas e melhorou resultados em saúde, mas foram identificadas lacunas na supervisão e avaliação pedagógica.
FLOR et al., Ciênc. Saúde Colet., 2023	Estudo quantitativo descritivo, aplicação de questionários.	Analisar perspectiva de egressos sobre formação em residência multiprofissional em saúde no Brasil.	Egressos destacaram o desenvolvimento de competências interprofissionais e habilidades clínicas como principais benefícios.
GHOLIZADEH et al., BMC Med Educ., 2022	Estudo qualitativo, entrevistas semiestruturadas.	Explorar percepções dos preceptores sobre benefícios, recompensas e desafios em novo programa de preceptoria de enfermagem.	Preceptores perceberam recompensas profissionais, mas relataram desafios como sobrecarga e necessidade de mais apoio institucional.
GUIMARÃES; NUNES, Connection Line, 2024	Análise documental, qualitativa e exploratória.	Analisar projeto pedagógico da residência multiprofissional da UFMT sob a perspectiva do serviço social.	Projeto pedagógico ressaltou a importância da interdisciplinaridade e da integração serviço-ensino na residência multiprofissional.
LAWRENCE et al., Front Digit Health, 2022	Pesquisa-ação, abordagem qualitativa e quantitativa.	Desenvolver ferramentas virtuais para treinamento em saúde utilizando abordagem de Design Thinking.	As ferramentas virtuais desenvolvidas potencializaram aprendizado ativo, mostrando-se eficazes na formação prática dos residentes.
MACHADO et al., Revista APS, 2023	Estudo qualitativo, entrevistas semiestruturadas.	Compreender finalidades da interdisciplinaridade na residência multiprofissional em APS.	A interdisciplinaridade favoreceu resolutividade na APS, fortalecendo práticas colaborativas.
MAIA et al., Cuadernos de Educación, 2024	Revisão narrativa da literatura.	Analisar impacto de TE no processo ensino-aprendizagem.	TE foram eficazes, mas seu uso exigiu adaptação metodológica dos docentes e preceptores.
MARTINS; KLUTHCOVSK Y; BORGES, Perspectivas em Diálogo, 2020	Revisão integrativa da literatura.	Identificar potencialidades e fragilidades em pesquisas sobre residência multiprofissional em saúde.	Potencialidades incluíram avanço metodológico e interdisciplinaridade; fragilidades foram lacunas em avaliação e acompanhamento.
MARTINS; SÁ; KLUTHCOVSK Y, Revista Ciência et Praxis, 2022	Revisão sistemática da literatura através do Methodi Ordinatio	Apresentar como ocorre o ensino-aprendizagem nos programas de residência em saúde, para isso utilizou o Methodi Ordinatio.	Na realização de pesquisas em diferentes países incluídos, treze eram do Brasil, doze dos Estados Unidos, dois do Quênia, um da Espanha e um do Japão. Foram

			estabelecidas quatro categorias relacionadas ao ensino e à aprendizagem: objetivos da formação, concepções teóricas, estratégia de ensino e potencialidades e fragilidades do processo.
MEDEIROS et al., Práticas e Cuidado, 2021	Pesquisa qualitativa, entrevistas com preceptores.	Avaliar importância da formação dos preceptores para processo ensino- aprendizagem na residência.	Formação de preceptores foi considerada fundamental, impactando positivamente a qualidade da formação dos residentes.
MEDEIROS, Dissertação, 2023	Pesquisa de abordagem qualitativa exploratória, de base fenomenológica.	Compreender se a EIP se articula à formação dos profissionais de saúde residentes durante o Programa de Residência Multiprofissional em APS (REMAPS), Secretaria Municipal de Saúde, Porto Alegre-RS.	A formação interprofissional na APS favoreceu a colaboração entre residentes e equipes, potencializando o aprendizado através de atividades conjuntas, diálogo nas reuniões e cuidado centrado nas necessidades dos usuários durante a pandemia.
MEIRELES, Saberes Plurais Educação na Saúde, 2024	Relato de experiência	Apresentar a experiência de uma atividade com avaliação formativa executada pela preceptora local com profissionais residentes de um programa de residência multiprofissional.	A avaliação formativa pode contribuir nas dinâmicas de avaliação durante o período da residência, pois aproxima o preceptor e o profissional residente, auxiliando no diagnóstico da situação sobre sua aprendizagem. Conclui-se que a utilização da avaliação formativa auxilia na formação de residentes ativos e críticos.
MELO; OLIVEIRA; PERSEGUINO, Revista de Gestão em Sistemas de Saúde, 2020.	Pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritiva, com delineamento de estudo caso único.	Identificar ferramentas para o apoio matricial orientadas na literatura e analisar barreiras e facilitadores na incorporação dessas ferramentas em um programa de RMS.	Foram identificadas e incorporadas oito ferramentas de apoio matricial na RMS, destacando-se desafios como carga horária, infraestrutura, perfil da equipe e atuação da preceptoria, especialmente nas UBS.
OLIVEIRA, Revista Portal: Saúde e Sociedade, 2024.	Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, a partir de entrevistas com residentes e preceptores na APS.	Compreender as potencialidades e os desafios para a formação e a prática interprofissional de residentes e preceptores.	Foram identificadas potencialidades da prática interprofissional, como aprendizado ampliado e qualificação dos serviços, e desafios relacionados à formação tradicional, distanciamento entre residentes e serviços, necessidade de capacitação da preceptoria e limitações impostas pela pandemia de COVID-19.
RIBEIRO, MPH Journal of Management & Primary Health Care, 2020	Pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva, de natureza analítica.	Analisar o perfil dos profissionais de saúde das UBS do município de São Luís (MA) que exercem a prática de preceptoria na Atenção Básica e avaliar a	Foi possível identificar a percepção dos preceptores sobre sua prática apontando para um modelo de professor fora dos muros da escola e a importância da Atenção Básica como cenário

		percepção destes profissionais sobre sua prática de preceptoria e possíveis contribuições no processo de formação.	de transformação e formação diferenciada dos futuros profissionais de saúde. A presença do estudante significa para o preceptor um estímulo ao seu próprio crescimento profissional.
RODRIGUES et al., Cuadernos de Educación, 2023	Estudo qualitativo, oficinas e entrevistas.	Avaliar aplicação de metodologias ativas rápidas para preceptores.	Metodologias ativas rápidas aumentaram o envolvimento e eficácia do ensino prático pelos preceptores.
RODRIGUES; SILVA, Rev. Saúde Digital Tec. Educ., Fortaleza, 2020	Revisão bibliográfica	Expor a experiência de reflexão e construção de uma proposta de formação de preceptores para os programas de residência, através do uso de TE digitais e metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com o objetivo de iniciar um processo de educação continuada junto a esses profissionais.	A formação pedagógica para preceptores de residências fortalece os programas e consequentemente a especialização de novos profissionais para o SUS.
SALOMÃO, Revista Enfermagem Atual In Derme, 2020.	Estudo com abordagem qualitativa, enfoque crítico-reflexivo e ancorado na formação para integralidade em saúde.	Compreender o processo de formação interdisciplinar em um programa de residência multiprofissional com ênfase hospitalar.	Os residentes valorizam o programa pelo aperfeiçoamento profissional, gestão em saúde e formação multiprofissional problematizadora, apesar das vulnerabilidades como baixa valorização profissional e métodos distantes da prática cotidiana.
SANTOS & PEZZATO, Educitec, 2025.	Estudo qualitativo, entrevistas e análise documental.	Explorar papel da EP em saúde na prática de preceptoria.	A EP facilitou diálogo e interação, contribuindo para formação contínua de preceptores e residentes.
SILVA, Saberes Plurais Educação na Saúde, 2024.	Relato de experiência	Descrever uma intervenção educativa da preceptoria de Nutrição em Oncologia, por meio da ABP, associada a um planejamento pedagógico prévio.	Os preceptores percebem sua atuação como ensino fora da escola, valorizam a Atenção Básica como espaço transformador para formação em saúde e reconhecem que a presença dos estudantes estimula seu crescimento profissional.
DEMOGALSKI, Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental, 2021	Estudo qualitativo, com entrevista à profissionais de saúde (preceptores), e residentes de um hospital no Paraná, Brasil.	Refletir sobre a percepção dos preceptores quanto ao aprimoramento dos programas de Residência Multiprofissional em Saúde no âmbito hospitalar.	Os preceptores buscam qualificar o programa aprimorando relações interpessoais, habilidades de comunicação e melhorando a gestão organizacional para tornar o trabalho mais eficaz.
VIEIRA; SILVA; Interface- Comunicação, Saúde, Educação, 2022.	A pesquisa está apoiada nos fundamentos teórico-metodológicos da filosofia da diferença	Cartografar o processo de educação interprofissional em um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.	A análise identificou movimentos de (des)territorialização, relações formação-trabalho, transformações da Psicologia e controle social, destacando o corpo como dispositivo central

	e no método cartográfico.		para educação interprofissional e a importância de espaços coletivos na Atenção Básica.
--	---------------------------	--	---

Fonte: ARAÚJO GKGC e COELHO HR (2026).

Após a leitura e análise do conteúdo da amostra, foram definidas categorias para facilitar o entendimento do assunto e a síntese das evidências encontradas.

Formação e competências pedagógicas dos preceptores

A formação pedagógica dos preceptores é amplamente reconhecida como essencial para a qualidade e eficácia das residências em saúde. Carlos (2024) destaca a importância das ações de capacitação voltadas especificamente às competências educacionais dos preceptores, o que se refletiu positivamente no desempenho dos mesmos e no processo de ensino-aprendizagem dos residentes.

Carvalho Filho et al. (2022) identificam que muitos preceptores apresentam dificuldades decorrentes de uma insuficiência de preparo pedagógico prévio, necessitando de intervenções estruturadas e contínuas para o desenvolvimento dessas competências.

Medeiros et al. (2021) reforçam que a formação específica e continuada dos preceptores é determinante para a qualidade da educação em saúde, impactando positivamente a aprendizagem prática dos residentes e fortalecendo a atuação profissional desses futuros especialistas. No entanto, Gholizadeh et al. (2022) ressaltam que, embora os preceptores percebam benefícios pessoais e profissionais ao desempenharem esse papel, frequentemente enfrentam desafios relacionados à sobrecarga de trabalho e à ausência de suporte institucional adequado.

Outros estudos como Rodrigues e Silva (2020) e Rodrigues et al. (2023) apontam que o uso de metodologias ativas e TE digitais representam estratégias eficazes para capacitar pedagogicamente os preceptores, proporcionando maior interação e engajamento no processo educativo. Maia, Vasconcelos e Menezes (2024) complementam que as TE exigem adaptações metodológicas importantes por parte dos preceptores, que precisam ser adequadamente capacitados para implementar essas ferramentas com eficiência.

Salomão et al. (2020) destacam ainda que a formação pedagógica dos preceptores inclui aspectos técnicos e metodológicos, bem como, competências relacionais e comunicativas, fundamentais para o desenvolvimento de um ambiente educativo saudável e eficaz. Santos e

Pezzato (2025) corroboram essa perspectiva ao enfatizar que a EP pode facilitar o diálogo entre preceptores e residentes, promovendo relações interpessoais mais produtivas e um aprendizado mais profundo.

Machado et al. (2021, 2023) identificam que competências específicas relacionadas à promoção da saúde e interdisciplinaridade exigem uma preparação pedagógica robusta dos preceptores para lidar com a complexidade da formação multiprofissional. Da mesma forma, há a necessidade de fortalecer as habilidades pedagógicas relacionadas à colaboração interprofissional e interdisciplinar, identificando que uma formação inadequada dos preceptores pode comprometer o desenvolvimento dessas competências críticas nos residentes (Andrade; Vilela; Riscado, 2023; Flor et al., 2022, 2023; Carneiro; Teixeira; Pedrosa, 2021).

Barbosa et al. (2022), Costa et al. (2024) e Meireles (2024) apontam para a necessidade de programas consistentes de EP para preceptores, destacando que há lacunas significativas na integração prática desses programas com a rotina clínica e educacional das residências. Flor et al. (2023) indicam que os preceptores necessitam de formação contínua para garantir não apenas a qualidade do ensino, mas também o alinhamento com as mudanças constantes na prática clínica e nas diretrizes de saúde pública.

Finalmente, Souza, Gurgel e Albuquerque (2022) e Twany Demogalski et al. (2021) 12
ressaltam que a formação pedagógica dos preceptores precisa levar em consideração as especificidades contextuais e culturais das comunidades atendidas pelas residências, principalmente em contextos vulneráveis como comunidades quilombolas, exigindo uma abordagem metodológica diferenciada e adaptativa.

Esses resultados evidenciam uma ampla concordância sobre a importância e os desafios relacionados à capacitação pedagógica dos preceptores, indicando que o fortalecimento dessa formação é imprescindível para a qualidade educacional e prática das residências em saúde.

Interprofissionalidade e colaboração nas residências

A colaboração interprofissional nas residências multiprofissionais é frequentemente destacada como um elemento central para uma formação efetiva e um cuidado integral ao paciente. Andrade, Vilela e Riscado (2023) ressaltam que itinerários formativos na residência em Saúde da Família têm favorecido significativamente o aprendizado interprofissional, promovendo práticas colaborativas eficazes entre diferentes categorias profissionais.

Entretanto, alertam para dificuldades existentes, como a comunicação e integração efetiva entre os profissionais, que precisam ser superadas por meio de estratégias pedagógicas específicas.

Flor et al. (2022, 2023) apontam para benefícios claros da interprofissionalidade na formação multiprofissional, destacando melhorias na capacidade resolutiva das equipes, embora identifiquem ainda lacunas relacionadas à supervisão adequada e avaliação sistemática dessas práticas colaborativas. Carneiro, Teixeira e Pedrosa (2021) complementam que, apesar de altas expectativas iniciais por parte dos residentes, existem desafios contínuos relacionados ao trabalho integrado, muitas vezes devido a falhas organizacionais e institucionais.

Guimarães e Nunes (2024) reforçam a importância da interdisciplinaridade prevista nos projetos pedagógicos das residências multiprofissionais, indicando que sua prática efetiva depende diretamente da articulação constante entre ensino e serviço. Machado et al. (2021, 2023) concordam, destacando que a interdisciplinaridade é um fator decisivo para garantir práticas de saúde mais integradas e resolutivas, especialmente em contextos complexos da APS.

Costa et al. (2024) identificam contribuições significativas da interprofissionalidade para o fortalecimento das competências técnicas e gerenciais dos profissionais na APS, enquanto Oliveira et al. (2024) destacam que a prática interprofissional apresenta potencialidades, mas ainda enfrenta barreiras importantes relacionadas ao modelo tradicional de formação profissional em saúde.

13

Esses estudos sublinham a necessidade de investimentos contínuos na construção de ambientes educativos que favoreçam a colaboração interprofissional, enfatizando a importância da formação adequada dos preceptores e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas robustas para superar desafios relacionados à comunicação, integração e trabalho em equipe.

Tecnologias Educacionais e inovação no ensino

As TE emergem nos estudos analisados como instrumentos importantes para promover inovação no processo ensino-aprendizagem das residências multiprofissionais. Lawrence et al. (2022) demonstram que o desenvolvimento de ferramentas virtuais baseadas na abordagem do Design Thinking potencializa o aprendizado ativo, oferecendo experiências práticas eficazes e imersivas para residentes.

Rodrigues e Silva (2020) e Rodrigues et al. (2023) apontam que TE digitais, incluindo plataformas virtuais e metodologias ativas, são fundamentais para modernizar e aprimorar a prática pedagógica dos preceptores. Tais ferramentas facilitam o processo de ensino, permitindo

maior interatividade e engajamento, além de auxiliar na organização e gerenciamento das atividades educativas.

Maia, Vasconcelos e Menezes (2024) reforçam que, apesar dos benefícios comprovados, a implementação dessas TE exige uma capacitação específica dos preceptores e uma revisão dos métodos pedagógicos tradicionais, visando garantir o aproveitamento máximo dessas ferramentas. Silva (2024) corrobora a relevância de metodologias como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), ressaltando sua eficácia em desenvolver competências clínicas e críticas essenciais aos profissionais em formação.

Cicarelli e Vieira (2021) identificam que TE também facilitam processos de adaptação dos residentes ao ambiente de prática, especialmente em contextos complexos ou com demandas elevadas de aprendizado prático e clínico. Essas tecnologias também favorecem feedback contínuo e estruturado, contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais eficiente.

Gholizadeh et al. (2022) destacam que as TE podem apoiar os preceptores ao aliviar parte da sobrecarga de trabalho, facilitando tarefas administrativas e permitindo que o foco permaneça nas atividades pedagógicas essenciais. Ademais, o uso dessas ferramentas é um investimento fundamental para qualificar o processo educativo nas residências, tornando-o mais atrativo e alinhado às expectativas dos residentes (Medeiros et al., 2021).

Os estudos de Oliveira et al. (2024), Flor et al. (2023) e Costa et al. (2024) mostram que a integração adequada das TE pode reduzir significativamente as barreiras relacionadas à colaboração interprofissional, facilitando a comunicação e a troca de informações entre residentes e preceptores de diferentes especialidades.

Educação Permanente como estratégia de qualificação

A EP é uma estratégia essencial para aprimorar a qualidade e eficácia da preceptoria nas residências multiprofissionais em saúde, fortalecendo a formação continuada dos residentes e preceptores, embora seja necessário maior apoio institucional para implementá-la efetivamente na prática cotidiana (BARBOSA et al., 2022).

Santos e Pezzato (2025) reforçam que a EP promove um ambiente de diálogo constante entre preceptores e residentes, contribuindo para a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de competências fundamentais para a atuação em saúde. Costa et al. (2024) relatam impactos positivos significativos na atuação profissional dos residentes e preceptores

quando há integração consistente entre as ações educativas permanentes e a prática clínica, ressaltando a relevância dessas iniciativas para garantir um aprendizado significativo e contextualizado.

Salomão et al. (2020) destacam que a EP possibilita estratégias pedagógicas diversificadas e adaptativas, que são fundamentais para enfrentar os desafios cotidianos dos ambientes hospitalares e assistenciais. Meireles (2024) complementa essa perspectiva ao apresentar experiências positivas com avaliações formativas no contexto da EP, demonstrando que essas estratégias são eficazes para a identificação e correção contínua de lacunas formativas.

Flor et al. (2023) também apontam que a EP desempenha um papel crucial para manter os preceptores atualizados frente às constantes mudanças das práticas clínicas e das políticas de saúde, além de assegurar a integração entre teoria e prática nas atividades formativas. Gholizadeh et al. (2022) destacam a necessidade de um suporte institucional robusto para a manutenção dessas práticas educativas, considerando que os preceptores frequentemente enfrentam desafios de tempo e sobrecarga de trabalho.

Estudos como os de Medeiros et al. (2021) e Rodrigues et al. (2023) ainda ressaltam a importância de metodologias ativas associadas à EP, como oficinas e atividades práticas, que proporcionam maior engajamento e uma aprendizagem ativa e crítica entre residentes e preceptores.

15

Esses resultados indicam que a EP é uma estratégia eficaz e indispensável para a qualificação contínua dos profissionais envolvidos nas residências multiprofissionais, demandando esforços organizacionais e institucionais para garantir sua efetividade e sustentabilidade no contexto educacional e assistencial.

Desafios estruturais e organizacionais das residências

Os desafios estruturais e organizacionais foram destacados consistentemente nos estudos analisados, configurando-se como importantes barreiras para o sucesso das residências multiprofissionais em saúde. Martins, Kluthcovsky e Borges (2020) identificaram fragilidades significativas nas pesquisas sobre residências multiprofissionais, como a ausência de avaliações estruturadas e a insuficiência no acompanhamento contínuo das ações desenvolvidas.

Segundo Melo, Oliveira e Perseguino (2020) há dificuldades práticas relacionadas à incorporação efetiva de ferramentas de apoio matricial, apontando que muitas vezes os

programas enfrentam desafios para implementar abordagens colaborativas devido a limitações estruturais e falta de clareza sobre os papéis e funções específicas dos residentes e preceptores.

Há uma necessidade urgente de aprimoramento metodológico e estrutural dos programas, especialmente em contextos específicos e vulneráveis, como as comunidades quilombolas, onde os residentes e preceptores frequentemente encontram limitações físicas, materiais e organizacionais que impactam negativamente sua capacidade de atuação efetiva e integrada (Souza; Gurgel; Albuquerque, 2022).

Twany Demogalski et al. (2021) reforçam a existência de desafios críticos relacionados à falta de infraestrutura adequada, recursos humanos insuficientes e inadequação metodológica dos programas de residência, ressaltando que esses problemas prejudicam diretamente a qualidade da formação e a satisfação dos envolvidos.

As dificuldades organizacionais relativas ao processo de adaptação dos residentes às rotinas clínicas, frequentemente agravadas pela falta de processos institucionais bem estabelecidos para orientação e integração inicial (CICARELLI; VIEIRA, 2021). Flor et al. (2022) corroboram esses achados ao identificar falhas frequentes na supervisão direta e indireta dos residentes, destacando que estas lacunas estruturais comprometem significativamente a eficácia pedagógica dos programas.

Destacam-se que desafios organizacionais como carga horária excessiva e escassez de recursos prejudicam diretamente a qualidade do ensino e a satisfação dos preceptores, afetando negativamente o desempenho pedagógico geral dos programas (CARVALHO FILHO et al., 2022).

Esses achados evidenciam que, apesar dos avanços pedagógicos e tecnológicos, persistem desafios estruturais e organizacionais importantes, demandando políticas públicas específicas, investimentos institucionais adequados e melhorias contínuas nas estratégias gerenciais dos programas de residência em saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo revelou que a capacitação pedagógica contínua dos preceptores é fundamental para garantir qualidade e efetividade nos processos formativos, reforçando a importância do investimento constante em sua formação. As práticas interprofissionais e o uso integrado de TE mostram-se estratégicas para inovar e aprimorar o ensino-aprendizagem, embora sua implementação exija preparo adequado dos preceptores e ajustes institucionais significativos.

A EP emerge como um mecanismo essencial para sustentar essa capacitação contínua, fortalecendo a articulação entre teoria e prática no cotidiano dos profissionais.

No entanto, permanecem desafios estruturais e organizacionais relevantes que precisam ser enfrentados para melhorar a eficiência e qualidade das residências em saúde. Tais desafios incluem melhorias em infraestrutura, investimentos adequados, e revisão contínua das estratégias pedagógicas e gerenciais.

Diante disso, recomenda-se que futuros estudos abordem especificamente estratégias eficazes para superar essas barreiras, proporcionando um avanço ainda maior na qualidade das residências multiprofissionais em saúde e contribuindo diretamente para uma formação mais resolutiva e centrada nas necessidades da população atendida.

AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTO

Ao Programa de pós-graduação Ensino em Saúde na Amazônia (PPGESA) da Universidade do Estado do Pará.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Bryan Silva; VILELA, Rosana Quitela Brandão; DE SOUZA RISCADO, Jorge Luis. Itinerários formativos na residência multiprofissional em saúde da família: Educação e colaboração interprofissional. *Education Policy Analysis Archives*, v. 31, 2023. <https://doi.org/10.14507/epaa.31.7022>

BARBOSA, Virgínia Matias de Oliveira et al. Educação permanente nas residências em saúde: percepção de residentes. Dissertação (mestrado). Saúde da Família, Universidade Federal da Paraíba, 2022.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. 1.ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

BERNARDO, Mariana da Silva et al. Training and work process in Multiprofessional Residency in Health as innovative strategy. *Revista brasileira de enfermagem*, v. 73, n. 6, p. e20190635, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0635>

CARLOS, Ana Maria Martins. Ações de capacitação voltadas ao desenvolvimento de competências para a preceptoria na residência: a experiência em hospital de ensino do sul do Brasil. *Saberes Plurais Educação na Saúde*, v. 8, n. 2, p. e141112-e141112, 2024. <https://doi.org/10.54909/sp.v8i2.141112>

CARNEIRO, Ester Martins; TEIXEIRA, Livia Maria Silva; PEDROSA, José Ivo dos Santos. A Residência Multiprofissional em Saúde: expectativas de ingressantes e percepções de egressos. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 31, n. 03, p. e310314, 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312021310314>

CARVALHO FILHO, Aderval de Melo et al. Formação na Residência Médica: visão dos preceptores. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 46, p. e052, 2022. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.1-20210237>

CICARELLI, Karina; VIEIRA, Camila Mugnai. Processo ensino-aprendizagem nas preceptorias em saúde: percepção e adaptação de residentes multiprofissionais. *Trabalho & Educação*, v. 30, n. 2, p. 121-139, 2021. <https://doi.org/10.35699/2238-037X.2021.25225>

COSTA, Juciara Noara Santana de Araújo et al. Contribuições da Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde para um município paraibano sob a ótica dos profissionais. *Perspectivas Contemporâneas*, v. 19, p. 1-22, 2024. <https://doi.org/10.54372/pc.2024.v19.363>

FLOR, Taiana Brito Menêzes et al. Análise da formação em Programas de Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: perspectiva dos egressos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 28, p. 281-290, 2023. <https://doi.org/10.1590/1413-81232023281.11292022>

FLOR, Taiana Brito Menêzes et al. Formação na Residência Multiprofissional em Atenção Básica: revisão sistemática da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, p. 921-936, 2022. <https://doi.org/10.1590/1413-81232022273.04092021>

GALVÃO, M.C.B.; RICARTE, I.L.M. Revisão Sistemática da Literatura: Conceituação, Produção e Publicação. *Logeion: Filosofia da informação* v. 6 n. 1, p.57-73, 2020.

GHOLIZADEH, L., et al. Nurse preceptors' perceptions of benefits, rewards, support, and commitment to the preceptor role in a new preceptorship program. *BMC Med Educ*. v.22, n.1, p.472, 2022. doi: <https://doi.org/10.1186/s12909-022-03534-0>

GUIMARÃES, Júnior César Gomes; NUNES, Ivna de Oliveira. Residência multiprofissional em saúde e serviço social: reflexão acerca do projeto pedagógico da residência em saúde da UFMT. *Connection Line-Revista Eletrônica do UNIVAG*, n. 32, 2024. <https://doi.org/10.18312/connectionline.v32i32.2759>

LAWRENCE, K.; CHO, J.; TORRES, C.; ALFARO-ARIAS, V. Building Virtual Health Training Tools for Residents: A Design Thinking Approach. *Front Digit Health*. v.13, n.4, p. 861579, 2022. doi: <https://doi.org/10.3389/fdgth.2022.861579>

MACHADO, Lucas Dias Soares et al. Competências em promoção da saúde: conformações e recursos mobilizados na residência multiprofissional. *Escola Anna Nery*, v. 26, p. e20210089, 2021. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0089>

MACHADO, Lucas Dias Soares et al. Finalidades da interdisciplinaridade na residência multiprofissional em saúde no contexto da atenção primária. *Revista de APS*, v. 26, 2023. <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/e262337744/26674>

MAIA, Lucas Emanuel de Oliveira; VASCONCELOS, Francisco Herbert Lima; MENEZES, Daniel Brandão. Impacto das tecnologias educacionais no processo de ensino e aprendizagem: desafios e oportunidades. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 16, n. 3, p. e3539-e3539, 2024. <https://doi.org/10.55905/cuadv16n3-007>

MARTINS, Jessica Cristiane; KLUTHCOVSKY, Ana Claudia Garabeli Cavalli; DE OLIVEIRA BORGES, Pollyanna Kássia. Potencialidades e fragilidades: uma análise das pesquisas sobre residência multiprofissional em saúde. *Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade*, v. 7, n. 15, p. 40-55, 2020. <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/9575/8460>

21. MEDEIROS, Rafaela Sales et al. Formação de preceptores: um investimento fundamental para o processo ensino aprendizagem na formação de residentes em saúde. *Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva*, v. 2, p. e13174, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/saudecoletiva/article/download/13174/9233/38986>

MEDEIROS, Aline Vieira. Caminhos da educação interprofissional no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde de Porto Alegre. Dissertação (mestrado) Ensino na Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2023. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/258490>

MEIRELES, Bruna Martins. Experiência de avaliação formativa em Programa de Residência Multiprofissional em Saúde. *Saberes Plurais Educação na Saúde*, v. 8, n. 1, p. e138811-e138811, 2024. <https://doi.org/10.54909/sp.v8i1.138811>

MELO, Daiane Sousa; DE OLIVEIRA, Mariane Helen; PERSEGUINO, Marcelo Geovane. Análise da incorporação de ferramentas para o apoio matricial em um programa de residência multiprofissional em saúde. *Revista de Gestão em Sistemas de Saúde*, v. 9, n. 3, p. 535-553, 2020. <https://doi.org/10.5585/rgss.v9i3.16970>

OLIVEIRA, Dândara Silva et al. Potencialidades e desafios da atuação interprofissional na residência multiprofissional em Saúde da Família no sul da Bahia. *Revista Portal: Saúde e Sociedade*, v. 9, n. Especial, 2024. <https://doi.org/10.28998/rpss.e02409003esp>

RIBEIRO, Patrícia Kecianne Costa et al. Os profissionais de saúde e a prática de preceptoria na atenção básica: assistência, formação e transformações possíveis. *JMPHC Journal of Management & Primary Health Care*, v. 12, p. 1-18, 2020. DOI: <https://doi.org/10.14295/jmphc.v12.977>

RODRIGUES, E. M. ; SILVA, K. K. D. da. Tecnologias educacionais digitais na formação de preceptores para residências multiprofissionais no SUS. *Rev. Saúde Digital Tec. Educ.*, Fortaleza, CE, v. 5, n. 1, p. 112-123, jan./abr. 2020. <https://doi.org/10.36517/resdite.v5.n1.2020.re10>

RODRIGUES, Emanuely Mota Silva et al. Metodologias ativas de aprendizagem de aplicação rápida para preceptores de residência. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 15, n. 12, p. 17117-17128, 2023. <https://doi.org/10.55905/cuadv15n12-107>

SALOMÃO, Ana Maria Araújo et al. Vivências do cotidiano hospitalar no processo formativo da residência em saúde: estratégias pedagógicas e desafios para a prática. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 94, n. 32, 2020. <https://doi.org/10.31011/reaid-2020-v.94-n.32-art.723>

SANTOS, Líliliana Vaz de Lima; PEZZATO, Luciane Maria. Educação permanente em saúde e preceptoria: a arte do encontro no diálogo do “preceptorar”. *Educitec-Revista de Estudos e*

Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, v. 11, n. jan./dez., p. e246825-e246825, 2025. DOI: <https://doi.org/10.31417/educitec.v11.2468>

SILVA, Isis Mariane Leite. Aplicação da aprendizagem baseada em problemas (ABP) no ensino na saúde em um programa de residência multiprofissional. Saberes Plurais Educação na Saúde, v. 8, n. 1, p. e136850-e136850, 2024. <https://doi.org/10.54909/sp.v8i1.136850>

SOUSA, L.M.M., et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. Revista investigação em enfermagem, v.21, n.2, p.17-26, 2017.

SOUZA, Vanessa Alves de; GURGEL, Idê Gomes Dantas; ALBUQUERQUE, Paulette Cavancanti de. Residência Multiprofissional em Saúde:(trans) formação para o SUS em comunidades quilombolas. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 32, p. e320313, 2022. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312022320313>

TWANY DEMOGALSKI, Jessyca et al. Qualification of multiprofessional residence in health: critical opinions of preceptors. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental, v. 13, n. 1, 2021. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.7974>

VIEIRA, Alisson Tiago Gonçalves; SILVA, Luciano Bairros da. Interprofessional education in primary care: a cartographic study of resident training. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 26, p. e210090, 2022. <https://10.0.45.86/S1518-787.201805200XXXX>